



CAMPINAS insiste em unir museus. O Estado de São Paulo, São Paulo, 05
jul. 1973.

Campinas insiste em unir museus

© Estado 5.7.73

Da Sucursal de
CAMPINAS

Campinas reiniciou movimento reivindicando a instalação de seu Museu Histórico, onde seriam agrupados todos os museus existentes em Campinas. Continua predominante a idéia do aproveitamento do prédio onde funcionou a antiga Companhia Mogiana, e que já foi prometido pelo governador do Estado. Ainda quando de sua última visita a Campinas, Laudo Natel afirmou que a cidade "precisa de um bom local onde possa reunir suas preciosidades".

O presidente do Conselho de Sociedade de Bairros, Euclides Gurgueira, ressaltou o aspecto educativo da fundação de um museu, destacando a necessidade de aulas práticas da história de Campinas, "que muitos ignoram".

Romeu Cipriano, presidente da Sociedade Amigos da Vila Pompéia, é de parecer que a instalação do museu seria altamente útil à população campineira, principalmente porque a cidade possui poucas atrações. E afirma que o museu serviria não apenas aos intelectuais e estudantes como também ao trabalhador, chefe de família que, passeando, conheceria as coisas da cidade e muito aprenderia.

O ex-presidente do Conselho e atual presidente da Sociedade

de dos Amigos da Vila Teixeira, Luis Chinaglia, também manifestou-se a respeito, lembrando que a idéia da fundação do Museu Histórico de Campinas não é nova e que vem sendo cogitada desde que foi construído o Paço Municipal. Afirmou que, na ocasião, falou-se muito no aproveitamento do antigo Palácio dos Azulejos, tombado pelo Patrimônio Histórico, hoje servindo ao funcionamento de várias repartições municipais. Atualmente, disse, foi cogitado o antigo prédio da Mogiana, ainda mais depois da promessa do governador.

Toda Campinas lembra-se de que foi o ex-arcebispo Dom Paulo de Tarso Campos um dos primeiros a ter idéia da instalação do Museu Histórico da cidade. Entendia Dom Paulo de Tarso que museu é escola e assim sendo deve ser franqueado ao povo, "que deve ser estimulado a estar sempre avido de saber". Quando do lançamento da idéia, muitos a aprovaram e vários prédios foram lembrados para a sua instalação, até que se chegou a atual, do aproveitamento do antigo edifício da Mogiana.

Com tal finalidade, uma comissão de historiadores encaminhou o pedido ao governador, o secretário de Turismo esteve em Campinas, aprovando a sugestão. Mas o fato é que toda cidade aguarda a cessão do prédio, para que o velho sonho se torne realidade.